



PARTNERSHIP

***Amazônia Azul Tecnologias
de Defesa S.A***

*Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2014*



A member of Kreston International / A global network of independent accounting firms



PARTNERSHIP

AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

ÍNDICE

Relatório dos auditores independentes.....	3
Quadro I - Balanço patrimonial	5
Quadro II - Demonstração do resultado	7
Quadro III - Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Quadro IV - Demonstração dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



A member of Kreston International / A global network of independent accounting firms



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores
Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A.
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações financeiras da **Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A.** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes a posição patrimonial e financeira da **Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A.**, em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período compreendido entre 16 de agosto de 2013 e 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditadas, o qual emitimos relatório datado em 31 de março de 2014, com as seguintes ressalvas:

a) Liquidação financeira da folha de pagamento

Não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre a liquidação financeira da folha de pagamento realizada pela Pagadoria de pessoal da Marinha, (PAPEM – Marinha do Brasil), referente às despesas de folha de pagamento ocorrida no período compreendido entre 16 de agosto de 2013 e 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$ 46.535 mil. Esses recursos foram descentralizados pela Diretoria de Gestão Orçamentária da Marinha (DGOM) para a Pagadoria de Pessoal da Marinha (PAPEM).

b) Provisão para férias e encargos sociais

Não nos foi possível efetuar procedimentos de auditoria apropriados e suficientes sobre o saldo contábil registrado de provisão para férias e encargos sociais em 31 de dezembro de 2013 no montante de R\$ 12.235 mil, sendo que a listagem analítica gerada pelo sistema de controle das férias da Companhia apresentava um saldo a menor de R\$ 1.213 mil.

Essas ressalvas foram liquidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2015.

**PARTNERSHIP AUDITORES
INDEPENDENTES S/S**
CRC 2SP023408/O-2

JULIO LUIZ BAFFINI
CONTADOR – CRC 1SP162773/O-2

4



Av Francisco Matarazzo, 1500- Torre New York- 5º andar
- Cep: 05001-100 – Barra Funda- São Paulo – Brasil

Tel. 55 11 38034300
Fax 55 11 3541 2091
www.partnership.com.br

AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A.

QUADRO I - BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	2014	2013
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	(5)	205	11
Despesas a incorrer – Valores compromissados	(6)	10.702	5.356
Adiantamento de férias	(7)	3.881	-
Outros créditos	(8)	158	13
Total do Circulante		14.946	5.380
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	(9)	21.175	20.611
Intangível	(10)	75	-
Total do Não Circulante		21.250	20.611
TOTAL DO ATIVO		36.196	25.991

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A

QUADRO I - BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

PASSIVO	Nota	2014	2013
CIRCULANTE			
Fornecedores	(11)	10.709	5.364
Provisão para férias e encargos sociais	(12)	19.000	12.235
Outras contas a pagar	(13)	188	-
Total do circulante		<u>29.897</u>	<u>17.599</u>
NÃO CIRCULANTE			
Subvenção para investimento do Tesouro	(14)	21.139	20.500
Provisões para contingências	(15)	270	1.050
Total do não circulante		<u>21.409</u>	<u>21.550</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	(16)	53	53
Prejuízos acumulados		(15.163)	(13.211)
Total do patrimônio líquido		<u>(15.110)</u>	<u>(13.158)</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>36.196</u>	<u>25.991</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A

QUADRO II – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E PARA O PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 16 DE AGOSTO A 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

	<u>Nota</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			
Receita orçamentária de investimento	(17)	1.084	-
Receita orçamentária de custeio	(17)	6.451	1.727
Receita orçamentária de descentralização de recursos	(17)	8.880	-
Receita orçamentária de pessoal	(17)	182.822	46.535
Total das receitas orçamentárias		199.237	48.262
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas		(11.116)	(1.091)
Despesas com pessoal	(18)	(174.098)	(46.535)
Férias e encargos sociais	(19)	(16.751)	(12.797)
Reversão (Provisão) para contingências trabalhistas		780	(1.050)
Total das despesas operacionais		(201.185)	(61.473)
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS			
Receitas e Despesas Financeiras		(4)	-
Total das despesas financeiras		(4)	-
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO (PERÍODO)		<u>(1.952)</u>	<u>(13.211)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A

QUADRO III - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E PARA O PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 16 DE AGOSTO A 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

	<u>Capital Social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 16 de Agosto de 2013	53	-	53
Prejuízo do período	-	(13.211)	(13.211)
Em 31 de Dezembro de 2013	<u>53</u>	<u>(13.211)</u>	<u>(13.158)</u>
Prejuízo do exercício	-	(1.952)	(1.952)
Em 31 de Dezembro de 2014	<u>53</u>	<u>(15.163)</u>	<u>(15.110)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A

QUADRO IV — DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E PARA O PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 16 DE AGOSTO A 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

	Nota	2014	2013
Das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício (período)		(1.952)	(13.211)
Ajustes para conciliar o resultado do caixa e equivalentes de Caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações		1.084	73
Provisão para contingências		(780)	1.050
		304	1.123
Decréscimo (acrécimo) em ativos			
Impostos a recuperar		-	(7)
Créditos diversos		(145)	(6)
Adiantamento de férias		(3.881)	-
Despesas a incorrer – Valores compromissados		(5.346)	(5.356)
		(9.372)	(5.369)
(Decréscimo) acréscimo em passivos			
Fornecedores		5.345	5.364
Férias e encargos sociais		6.765	12.235
Outras contas a pagar		188	-
		12.298	17.599
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		1.278	142
Das atividades de investimento			
▪ Aquisição de ativo imobilizado		(1.631)	(20.684)
▪ Aquisição de ativo intangível		(92)	-
Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimento		(1.723)	(20.684)
Das atividades de financiamento com acionistas			
▪ Integralização de Capital		-	53
▪ Subvenção para investimento do Tesouro		639	20.500
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento com acionistas		639	20.553
Aumento do caixa e equivalentes de caixa		194	11
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período		11	-
No fim do período		205	11
Aumento caixa e equivalentes de caixa		194	11



AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

1. CONSTITUIÇÃO

Em 08 de agosto de 2012, por meio da Lei nº 12.706 do Poder Executivo, foi autorizada a criação da empresa pública Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. - AMAZUL, sobre a forma de sociedade anônima, com responsabilidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e vinculada ao Ministério de Defesa, por meio do Comando da Marinha.

No decreto nº7.898 de 01 de fevereiro de 2013, foi criada a empresa Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. – AMAZUL, publicado no Diário Oficial da União em 04 de fevereiro de 2013.

Por meio de Ata da Assembleia Geral, realizada em 16 de agosto de 2013, foi constituída a sociedade com um capital de R\$ 53,5 (Cinquenta e três mil e quinhentos reais), sendo o valor de R\$ 7,5 (Sete mil e quinhentos reais) em espécie e R\$ 46,0 (Quarenta e seis mil) decorrente da versão do patrimônio parcial cindido da Empresa Gerencial de Projetos Navais – EMGEPRON, com bens móveis.

O CNPJ da sociedade foi emitido em 18 de setembro de 2013.

2. CONTEXTO OPERACIONAL

A Amazul tem por objeto:

- I. Promover, desenvolver, absorver, transferir e manter tecnologias necessárias às atividades nucleares da Marinha do Brasil e do Programa Nuclear Brasileiro - PNB;
- II. Promover, desenvolver, absorver, transferir e manter as tecnologias necessárias à elaboração de projetos, acompanhamento e fiscalização da construção de submarinos para a Marinha do Brasil; e



PARTNERSHIP

- III. Gerenciar ou cooperar para o desenvolvimento de projetos integrantes de programas aprovados pelo Comandante da Marinha, especialmente os que se referam à construção e manutenção de submarinos, promovendo o desenvolvimento da indústria militar naval brasileira e atividades correlatas.

Compete à Amazul:

- a) implementar ações necessárias à produção, ao desenvolvimento, à absorção, à transferência e à manutenção de tecnologias relacionadas às atividades nucleares da Marinha do Brasil, ao Programa de Desenvolvimento de Submarinos - PROSUB e ao PNB;
- b) colaborar no planejamento e na fabricação de submarinos, por meio de prestação de serviços de seus quadros técnicos especializados, em razão da absorção e transferência de tecnologia;
- c) fomentar a implantação de novas indústrias no setor nuclear e prestar-lhes assistência técnica;
- d) estimular e apoiar técnica e financeiramente as atividades de pesquisa e desenvolvimento do setor nuclear, inclusive pela prestação de serviços;
- e) contratar estudos, planos, projetos, obras e serviços relativos à sua destinação legal, visando ao desenvolvimento de projetos de submarinos;
- f) captar em fontes internas ou externas recursos a serem aplicados na execução de programas aprovados pelo Comandante da Marinha;
- g) celebrar outros contratos, convênios e ajustes considerados necessários ao cumprimento do seu objeto social;
- h) promover a capacitação do pessoal necessário ao desenvolvimento de projetos de submarinos, articulando-se, inclusive, com instituições de ensino e pesquisa do País e do exterior;
- i) elaborar estudos e trabalhos de engenharia, realizar projetos de desenvolvimento tecnológico, construir protótipos e outras tarefas afetas ao desenvolvimento de projetos de submarinos; e
- j) executar outras atividades relacionadas com seu objeto social.

3. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

3.1. Declaração de conformidade:

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as alterações trazidas pelas leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (“International Financial Reporting Standards – IFRS”), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expeditos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo comitê de pronunciamentos contábeis – CPC.

3.2. Base de preparação

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são classificados em conformidade com seu prazo de realização, sendo demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos períodos e deduzidos, quando aplicável, de provisão para ajuste ao seu valor líquido de realização.

(b) Despesas a incorrer – Valores compromissados

Despesas a incorrer são contratos firmados em forma de créditos a realizar, com formalizações de contratos e "Pregões". Este processo caracteriza o direito de uso e os pagamentos serão efetuados quando da efetivação da prestação dos serviços. As despesas correspondentes a esses serviços serão reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o princípio de competência.

(c) Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos contribuídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração.

(d) Provisão para férias e encargos sociais

A provisão para férias está constituída com base na remuneração individual de cada empregado para o período aquisitivo incorrido até a data do balanço, acrescida dos encargos sociais correspondentes.

(e) Provisões para contingências trabalhistas

Decorrem de processos judiciais, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por ex-funcionários, mediante ações trabalhistas. Essas contingências são avaliadas por assessores jurídicos e são quantificadas por meio de modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

As contingências são classificadas entre prováveis, para as quais são constituídas provisões, possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas, e remotas, que não requerem provisão e divulgação.

(f) Reconhecimento da receita Orçamentária e de subvenções para investimento do Tesouro

A Companhia é uma empresa pública dependente nos termos da lei complementar 101/2000, sua receita é constituída exclusivamente por recursos financeiros recebidos do Tesouro Nacional para as despesas de pessoal e custeio devidamente empenhadas. Os recursos recebidos pela companhia destinados ao pagamento de aquisições de ativos e outros itens de investimento estão demonstrados no balanço patrimonial à conta de "Subvenção para Investimento do Tesouro". Os valores destinados pelo Tesouro Nacional por meio de execução orçamentária são reconhecidos no resultado de acordo com a fase de liquidação das despesas empenhadas.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Natureza	R\$ (000)	
	2014	2013
Bancos	175	8
Depósito do fundo fixo de caixa	30	3
Total do caixa e equivalentes de caixa	205	11

13

6. DESPESAS A INCORRER – VALORES COMPROMISSADOS

Em 31 de dezembro de 2014 as despesas compromissadas a incorrer estavam compostas da seguinte forma:

Valores compromissados decorrente da descentralização de Recursos em 2014

Empresa	Data do contrato	Número do Contrato	R\$ (000)
Mectron – Engen. Ind.e Comércio S.A.	11/11/2014	32/2014	3.544
Microware Tecnologia de Inf. Ltda	11/11/2014	34/2014	1.214
Fundação Para Desenv. Tecnológico	01/09/2014	01/2014	824
Distak Agencia de Viagens e Tur. Ltda – EPP	12/06/2014	12/2014	740
Dupre, Arquitetura & Coordenação S/S Ltda. – EPP	11/11/2014	36/2014	605
Fundação Para Desenv. Tecnológico da Engenh	28/11/2014	02/2014	600
Outros			1.067
Total de Recursos Descentralizados			8.594

Lei orçamentária anual (LOA) – Ano base 2013

Empresa	Data do contrato	Número do Contrato	R\$ (000)
Instituto Brasileiro da Qualidade Nuclear IBQN	01/01/2014	003/2013	557
Benner Sistemas S/A	20/12/2013	002/2013	123
Claro S.A.	06/12/2013	001/2013	64
Outros			56
Total 2013			800

Lei orçamentária anual (LOA) – Ano base 2014

Conta Corrente	Data do contrato	Número do Contrato	R\$ (000)
Grant Thornton Consulting Services Ltda.	18/11/2014	15/2014	170
Tokio Marine Seguradora S.A.	01/10/2014	22/2014	161
Grandseg Seguranca e Vigilancia Ltda	01/09/2014	16/2014	160
Airton Gomes de Oliveira Sorocaba – ME	10/10/2014	19/2014	145
Level 3 Comunicações do Brasil Ltda.	23/04/2014	009/2014	120
Beija Flor Locadora de Veículos Ltda – EPP	06/10/2014	21/2014	102
Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A Embratel	03/03/2014	007/2014	87
DF Turismo e Representações Ltda – ME	-	-	60
Outros			303
Total 2014			1.308
Total LOA 2013 e 2014			2.108
Total de valores compromissados em 31 de dezembro de 2014			10.702



PARTNERSHIP

Em 31 de dezembro de 2013 as despesas compromissadas a incorrer estavam compostas da seguinte forma:

Com Contratos

Empresa	Data	Nº contrato	R\$ (000)
Claro S.A	06/12/2013	0001/2013	103.
Benner Sistemas S.A	01/11/2013	0002/2013	349
Instituto Brasileiro de Qualidade Nuclear – Ibqn	18/12/2013	0003/2013	1.984
Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação – Ibfc	03/12/2013	0004/2013	180
Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação – Ibfc	17/12/2013	0005/2013	315
Instituto Sagres - Política E Gestão Estratégicas Aplicadas	31/12/2013	0006/2013	368
Senca Serviços de Engenharia Ltda.	31/12/2013	0007/2013-00	473
Fundação Instituto de Administração	31/12/2013	0008/2013	25
Fundação Carlos Alberto Vanzolini – Fcav.	31/12/2013	0009/2013	84
Fundação Instituto de Administração	24/10/2013	42000/2013-067/00	759
			4.640

Pregão/ Sem Contrato

Empresa	Data	Nº contrato	R\$ (000)
Turin Viagens Ltda. – EPP	01/11/2013	N/A	222
Lila Turismo Ltda. – ME	01/11/2013	N/A	20
Df Turismo e Representações Ltda. – ME	13/11/2013	N/A	99
Airton Gomes de Oliveira Sorocaba – ME	12/11/2013	N/A	70
Airton Gomes de Oliveira Sorocaba – ME	06/12/2013	N/A	53
Distak Agencia de Viagens E Turismo Ltda. – ME	05/12/2013	N/A	126
Empresa Brasileira de Telecomunicação S/A	05/12/2013	N/A	127
			717
Total de valores compromissados em 31 de dezembro de 2013			5.356

7. ADIANTAMENTO DE FÉRIAS

Natureza	R\$ (000)	
	2014	2013
Adiantamento de férias à empregados	3.881	-
Total de adiantamento de férias	3.881	-

8. OUTROS CRÉDITOS

Em 31 de dezembro de 2014 os outros créditos estavam compostos da seguinte forma:

Natureza	R\$ (000)	
	2014	2013
Adiantamento a Fornecedores	124	-
Impostos a recuperar	34	-
Total dos Outros Créditos	158	-

9. IMOBILIZADO

	R\$ (000)				Taxa média anual de depreciação %
	2014		2013		
	Depreciação				
Custo	Acumulada	Líquido	Líquido		
Instalações	57	-	57	-	-
Equipamentos de Informática	1.483	(217)	1.266	81	4
Moveis e Utensílios	195	(18)	177	99	6
Máquinas e equipamentos	80	(17)	63	-	10
Edifícios	20.500	(888)	19.612	20.431	30
	22.315	(1.140)	21.175	20.611	

Conforme instrumento particular de compromisso de venda e compra datado de 27 de novembro de 2013, a Companhia adquiriu um Prédio Comercial da empresa CLENA Empreendimentos Imobiliários no valor de R\$ 20.500, localizado na Avenida Corifeu de Azevedo Marques, nº 1847, com área total construída de 3.549,38 m². O referido imóvel encontra-se matriculado sob o nº 162.859, no Cartório de Registro de Imóveis da Capital e está cadastrado junto a PMSP sob o nº 101.111.0125.

Em 2014, a movimentação do ativo imobilizado está resumida da seguinte forma:

	R\$ (000)		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Saldo no início do exercício	20.684	(73)	20.611
+ adições	1.631	(1.067)	564
(-) baixas	-	-	-
Saldo no fim do exercício	22.315	(1.140)	21.175

10. INTANGÍVEL

	R\$ (000)				Taxa média anual de depreciação %
	2014		2013		
	Depreciação				
Custo	Acumulada	Líquido	Líquido		
Software	92	(17)	75	-	20
	92	(17)	75	-	

Em 2014, a movimentação do ativo imobilizado está resumida da seguinte forma:

	R\$ (000)		
	Custo	Depreciação acumulada	Liquido
Saldo no início do exercício	-	-	-
+ adições	92	(17)	75
(-) baixas	-	-	-
Saldo no fim do exercício	92	(17)	75

11. FORNECEDORES

Natureza	R\$ (000)	
	2014	2013
Fornecedores Mercados Internos	10.702	5.356
Fornecedores Diversos	7	8
Total de fornecedores	10.709	5.364

12. PROVISÃO PARA FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS

Natureza	R\$ (000)	
	2014	2013
Provisão para férias	13.887	9.439
Provisão para encargos sociais (INSS)	4.002	2.002
Provisão para encargos sociais (FGTS)	1.111	794
Total da provisão de férias e encargos sociais	19.000	12.235

A provisão para férias e encargos sociais em 31 de dezembro de 2014 no montante acima, está em conformidade com a listagem analítica emitida pelo sistema de controle de provisão de férias, cujo os valores estão sendo liquidados pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) em nome da Amazul, sendo que para o exercício fiscal de 2014 foram devidamente confirmados por nossos auditores independentes.

13. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Natureza	R\$ (000)	
	2014	2013
Obrigações com terceiros	175	-
Obrigações tributárias a pagar	13	-
Total de outras contas a pagar	188	-

17

14. SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTO DO TESOIRO

Natureza	R\$ (000)	
	2014	2013
Subvenção para investimento do tesouro	21.139	20.500
Total de subvenção para investimento do tesouro	21.139	20.500

A movimentação da subvenção para investimento do tesouro está demonstrada da seguinte forma:

	R\$ (000)
Saldo no início do exercício	20.500
(+) Recursos recebidos no exercício	1.723
(-) Realização por depreciação ou baixa	(1.084)
Saldo no final do exercício	21.139

A Companhia recebeu recursos para aquisição de um imóvel no valor de R\$ 20.500, (Vinte milhões e quinhentos mil reais) baseado no Decreto nº 825, 28MAI1993 - Art. 2º (descentralização), da Diretoria de Gestão Orçamentária da Marinha em 21 de novembro de 2013. Em contrapartida ao imóvel registrado no ativo permanente o montante recebido está registrado em conta específica "Subvenção para investimento do Tesouro" no passivo não circulante.

A apropriação da receita de subvenção ao resultado é efetuada com base na depreciação ou por baixa dos ativos adquiridos com os respectivos recursos, de acordo com o disposto na Deliberação CVM nº 555/2008, item 27 (CPC 07 e IAS 20).

15. PROVISÃO PARA CONTINGENCIAS

Contingências trabalhistas	R\$ (000)	
	2014	2013
Provável	270	1.050
Total da provisão para contingencias trabalhistas	270	1.050

Em 2014, a movimentação das provisões para contingências está resumida da seguinte forma:

	R\$	
	<u>Trabalhista</u>	<u>Total</u>
Saldo no início do exercício	1.050	1.050
(+) adições	-	-
(-) baixas por liquidação	(780)	(780)
Saldo no fim do exercício	270	270

A empresa também possui outras contingências trabalhistas classificadas pelos seus assessores jurídicos como possíveis e remotas, para as quais não são constituídas provisões contábeis, distribuídas da seguinte forma:

Contingências trabalhistas	R\$ (000)	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Possível	41	914
Remota	745	46

16. PATRIMONIO LIQUIDO

Capital

O capital social de 31 de dezembro de 2014 no montante de R\$ 53,5 (cinquenta e três mil e quinhentos reais) foi formado de uma operação de cisão parcial da empresa EMGEPRON, com a integralização de bens moveis (mobiliários e equipamentos de tecnologia da informação), avaliados em R\$ 46,0 (quarenta e seis mil reais) e com aporte financeiro no montante de R\$ 7,5 (sete mil e quinhentos reais).

O Capital Social da Companhia em 31 de dezembro 2014 corresponde a 53.500 (Cinquenta e três mil e quinhentas) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pertencentes à União.

17. RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

Os Recursos oriundos da Secretaria do Tesouro Nacional são utilizados para fazer face às despesas de pessoal e custeio sendo classificados como receita de subvenção e apropriados ao Resultado do Exercício no mesmo período de competência das despesas a que estão relacionadas. Os recursos recebidos para subvenção de investimentos são classificados em conta do Passivo Não Circulante e apropriados ao resultado com base na depreciação ou baixa dos ativos correspondentes. As receitas de subvenção apropriadas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013 estão demonstradas a seguir:

Receita	2014	2013
Receita orçamentária de investimento	1.084	-
Receita orçamentária de custeio	6.451	1.727
Receita orçamentária de descentralização de recursos	8.880	-
Receita orçamentária de pessoal	182.822	46.535
Total das receitas orçamentárias	199.237	48.262

18. DESPESAS COM PESSOAL

Natureza	R\$ (000)	
	2014	2013
Salários e ordenados	147.047	31.680
Benefícios	6.650	1.605
13º salários	16.228	10.554
INSS sobre 13º salário	2.922	2.189
FGTS sobre 13º salário	1.251	407
Total de despesas com pessoal	174.098	46.535

A liquidação financeira da folha de pagamento vem sendo realizada pela Pagadoria de Pessoal da Marinha (PAPEM), cujo os valores estão sendo liquidados pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) em nome da Amazul, sendo que para o exercício fiscal de 2014 foram devidamente confirmados por nossos auditores independentes.

19. DESPESAS DE FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS

Natureza	R\$ (000)	
	2014	2013
Férias	14.432	10.001
INSS	2.002	2.002
FGTS	317	794
Total de férias e encargos	16.751	12.797

* * *